

## SERVIÇOS EDUCATIVOS E ASSISTENCIAIS PARA ATENÇÃO À SAÚDE

**Kassia Maria Teixeira da Silva; Kell Almeida Sampaio;  
Ana Beatriz Sotero Siqueira (Orientador);**

**INTRODUÇÃO:** Os processos infecciosos são conhecidos por agravar a saúde pública tanto pela sintomatologia, prognóstico e dificuldade no tratamento quanto pelo risco de transmissibilidade. Logo, é de extrema necessidade a constatação das infecções bacterianas, como as da via urinária que se destacam pela frequência com que ocorrem, e das infecções fúngicas, como as micoses superficiais que são de fácil disseminação. Essas são caracterizadas pela diversidade de espécies etiológicas, patogênicas, mecanismos de transmissão e de resistência à medicamentos. Além disso, o oferecimento de serviço de saúde público, gratuito e de qualidade, acessível para realização de diagnósticos laboratoriais bacteriológico e micológico atrelada a abordagem educativa e esclarecedora sobre o tema tende a corroborar como facilitador do atendimento populacional que busca do correto diagnóstico.

**OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações assistenciais e educacionais sobre infecções urinárias e micoses superficiais através de divulgação e esclarecimentos relacionados, por meios de comunicação oral, banner e folders. Além disso, também foi nosso objetivo, implantar no Departamento de Ciências Farmacêuticas, um serviço gratuito para realização de exames laboratoriais para diagnóstico de infecções urinárias e micoses superficiais, estimulando a população a buscar assistência à saúde para diagnóstico e tratamento corretos.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** O projeto foi desenvolvido no Laboratório de Microbiologia Clínica e na Unidade de Análises Clínicas do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE. A divulgação para o público-alvo foi realizada por meio da exposição de conteúdo auto-explicativo em banners e folders, em diversos espaços extensionistas institucionais e no setor de Dermatologia do Hospital das Clínicas. O público-alvo com manifestações clínicas sugestivas ocorrentes ou recorrentes de infecção urinária e/ou micoses superficiais, participou espontaneamente da coleta de amostras clínicas como também recebeu explicação sobre o tema com enfoque principalmente sobre etiologia, manifestações clínicas, formas de transmissão, formas de prevenção e importância do diagnóstico laboratorial precoce e correto. Para constatação de infecção urinária, a coleta da urina foi realizada segundo descrição de Kunin (1974). Após coletada, a urina foi entregue aos membros da equipe em recipiente próprio, fornecido gratuitamente. A bacterioscopia foi realizada de acordo com a coloração de Gram (KONEMAN et al., 2008). Para o procedimento de contagem de colônias bacterianas desenvolvidas, foi realizado o semeio de 0,001mL de urina pelo procedimento de semeadura em estrias, em meios de cultura Ágar CLED e Ágar MacConceky, contidos em placas de Petri. Após período de incubação (24h, 36°C) foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), sendo considerada infecção urinária a partir do quantitativo de 100.000 UFC/mL de urina. Em seguida foram realizados a identificação das colônias e o antibiograma com fármacos comerciais. Para pesquisa micológica, as coletas das amostras clínicas como escamas ungueais, escamas epidérmicas e pêlos, foram realizadas segundo os métodos preconizados por Lacazet al. (2002) e Sidrim e Rocha (2004). As amostras clínicas coletadas foram clarificadas com solução aquosa a 20% de KOH para a realização do exame direto. Para a obtenção da cultura, as mesmas foram semeadas em meio de Ágar Sabouraud acrescido de 50mg/L de cloranfenicol, contido em placas de Petri, as quais foram mantidas a temperatura ambiente (28±1°C) por até 15 dias.

**RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Foram atendidos 154 pacientes no total, desses, 82 (53,24%) foram de casos sugestivos de micoses superficiais e 72 (46,76%) de infecção

urinária. Dos pacientes com lesão sugestiva de micoses superficiais. As micoses foram confirmadas em 58 (70,73%) casos, 44 (76%) em mulheres e 14 (24%) em homens, tendo como principais agentes etiológicos a *Candidasp.* e a *Malazessiasp.* Para os pacientes com sintomatologia sugestiva de infecção urinária, 14 (20%) casos foram positivos, sendo 13 de (19%) mulheres e 1 de (1%) homem, tendo como principal agente etiológico *Escherichia coli*. Dentre as bactérias isoladas (*Klebsiella oxytoca*, *Citrobacter freundii*, *Citrobacter sp.*, *Enterobacter aerogenes*, *Escherichia coli*), foi constatado, de um modo geral, através do antibiograma sensibilidade aos fármacos ciprofloxacina, meropenem, ceftriaxona e cefepina e resistência aos fármacos ampicilina e cefalotina. Nenhum dos micro-organismos isolados apresentou perfil de resistência ESBL. Concluímos assim que houve conscientização do público-alvo, sobre o reconhecimento de manifestações clínicas sugestivas de infecções urinárias e de micoses superficiais como também as respectivas formas de prevenção, além da aplicação assistencial visto que os pacientes tiveram acesso a exames de qualidade de forma gratuita o que tornou o tratamento correto mais acessível.

Palavras- chave: diagnóstico; infecção urinária; micoses superficiais;